



Resultado Histopatológico

Encaminhado por: **UPA PET Copacabana**

Med.Vet. Solicitante: **Dr^a. Ana Rosa**

Id. Interna: **262446**

Paciente: **Lua**

Id. Externa: **40895**

Espécie: **Canina**

Raça: **Pit Bull**

Sexo: **F**

Idade: **7 anos**

Responsável: **Jorge Eduardo Agollo Lessa Bastos**

Análise macroscópica:

Fragmento de pele contendo formação nodular pigmentada, medindo aproximadamente **0,8 × 0,7 × 0,6 cm**. A superfície apresenta coloração enegrecida e discreta elevação nodular. À superfície de corte observa-se lesão sólida, branco-acinzentada com focos multifocais de pigmentação enegrecida, bem delimitada e firme. Todo o material foi processado para avaliação histopatológica.

Análise microscópica:

A derme encontra-se expandida por neoplasia melanocítica maligna, não encapsulada e infiltrativa, composta por células organizadas predominantemente em mantos e ninhos sólidos, sustentados por delicado estroma fibrovascular. Predomina população de células epitelioides com citoplasma moderado a abundante, fracamente eosinofílico, contendo escassos grânulos de melanina ou completamente amelanóticas, intercaladas por pequenos focos de células moderadamente pigmentadas. Observam-se moderada anisocitose e anisocariose, nucléolos evidentes e discreto pleomorfismo celular. Não são identificados êmbolos vasculares ou áreas de necrose na amostra avaliada.

São identificadas **3 figuras de mitose em 10 campos (objetiva 40×/FN22/2,37 mm²)**.

As margens histológicas encontram-se livres da neoplasia.

Conclusão histomorfológica: Melanoma cutâneo moderadamente diferenciado, com predomínio de componente amelanótico.

Comentário:

Trata-se de melanoma cutâneo com predomínio de células amelanóticas, característica relativamente frequente nessa neoplasia e que pode dificultar o reconhecimento morfológico quando a pigmentação é escassa. Apesar da baixa contagem mitótica e da excisão histologicamente completa, melanomas cutâneos apresentam comportamento biológico variável, sendo recomendados acompanhamento clínico periódico e avaliação dos linfonodos regionais.

Recomenda-se a realização de painel imunohistoquímico prognóstico como complemento à avaliação histopatológica, permitindo refinamento da estimativa prognóstica por meio de informações adicionais sobre o comportamento biológico da neoplasia, seu potencial proliferativo e sua expectativa de evolução clínica.

Referências:

MEUTEN, D. J. (Ed.). *Tumors in Domestic Animals*. 5. ed. Ames: Wiley-Blackwell, 2017.

GOLDSCHMIDT, M. H.; HENDRICK, M. J. Tumors of the Skin and Soft Tissues. In: MEUTEN, D. J. (Ed.). *Tumors in Domestic Animals*. 5. ed. Ames: Wiley-Blackwell, 2017.

Nota fixa: É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498

vmpatologiaveterinaria@gmail.com

Rio de Janeiro, 26 de julho de 2026.